

PADRÕES DE IMAGENS RADIOLÓGICAS DAS LESÕES PULMONARES ASSOCIADAS AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE EVIDÊNCIAS RECENTES

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

MORAES; Aldrey Luzia Souza¹, CASADO; Carolina Barbosa², SOUSA; João Gabriel Albuquerque de³, CORRÊA; Melkzedek Sales⁴, LOUREIRO; Natália Araújo⁵, EXEL; Profa Dra Ana Luiza⁶

RESUMO

Introdução: A lesão pulmonar associada ao uso de cigarros eletrônicos ou produtos de vaporização (EVALI) representa um problema emergente de saúde pública, com morbidade e mortalidade relevantes, principalmente em jovens. A apresentação sintomatológica é semelhante a um quadro viral, como gripe ou Covid-19, portanto seu diagnóstico é de exclusão, estabelecido quando há histórico de exposição a vapores nos 90 dias prévios ao início dos sintomas, presença de anormalidades radiográficas pulmonares e ausência de causas alternativas. Caracterizar os padrões de imagens radiológicas dessas lesões é fundamental para o reconhecimento e manejo adequados. **Objetivo:** Identificar e descrever os achados de imagens radiológicas mais frequentes em casos de EVALI confirmados em pacientes jovens e adultos utilizando artigos científicos com dados primários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa utilizando as bases de dados como PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo publicações entre 2020 e 2025. Foram utilizados descritores controlados MeSH relacionados a “electronic cigarettes”, “lung injury” e “radiography”. Incluíram-se apenas artigos originais com dados primários, envolvendo amostras de jovens e adultos, que apresentassem achados de EVALI descritos em radiografia e tomografia computadorizada. Excluíram-se revisões, relatos de casos isolados e estudos sem descrição detalhada de padrões de imagem. Os dados foram organizados para verificar as características e semelhanças dos achados radiológicos. **Resultados:** Foram avaliados três estudos originais, totalizando 50 pacientes com diagnóstico confirmado ou provável de EVALI, com idades entre 13 e 19 anos nos grupos pediátricos e amostras adultas de diferentes faixas etárias. Houve equilíbrio de sexo nos estudos pediátricos (50% masculino, média de 16 anos), enquanto os demais apresentaram predominância masculina. Na radiografia de tórax, o achado mais frequente foi a presença de opacidades bilaterais em vidro fosco, geralmente difusas e simétricas, observadas em 100% dos casos pediátricos e com alta prevalência também nos adultos. Em alguns pacientes, identificou-se consolidação pulmonar, especialmente nas regiões basais, presente em mais da metade dos jovens avaliados. Na tomografia computadorizada, além da confirmação das opacidades em vidro fosco e da consolidação, foram descritos achados adicionais que detalham a extensão e a evolução do quadro, incluindo preservação subpleural (relatada na maioria dos casos), espessamento septal interlobular leve (14% em pediátricos) e o sinal do halo invertido (36% nos jovens). Em adultos, com evolução da EVALI, a TC também evidenciou distorção arquitetural discreta, linhas intralobulares e bronquiectasias de tração. Um segundo padrão tomográfico presente nos adultos, menos prevalente, apresentou características semelhantes à pneumonia por hipersensibilidade não fibrótica, com nódulos centrolobulares mal definidos, perfusão em mosaico e aprisionamento aéreo. Complicações como pneumotórax e pneumomediastino foram raras, mas relatadas. Em síntese, a radiografia mostra alterações iniciais inespecíficas, enquanto a TC detalha melhor o padrão predominante de lesão pulmonar aguda, associado a opacidades em vidro fosco bilaterais e difusas, frequentemente acompanhadas de consolidação e variações relacionadas à gravidade e à fase evolutiva da EVALI. **Conclusão:** Os achados

¹ UNIMA, aldreysmoraes@gmail.com

² UNIMA, carolbcasado@hotmail.com

³ UNIMA, jgalbuquerqueousa@gmail.com

⁴ UNIMA, Mknll2002@gmail.com

⁵ UNIMA, natalialoureiro.medicina@gmail.com

⁶ UNIMA, ana.exel@unima.edu.br

radiológicos da EVALI apresentam padrão de lesão pulmonar aguda, predominância de vidro fosco bilateral e consolidação, podendo auxiliar no diagnóstico diferencial com outras pneumopatias.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão pulmonar, Cigarro Eletrônico, Radiografia, Tomografia

¹ UNIMA, aldreylsmoraes@gmail.com
² UNIMA, carolbcasado@hotmail.com
³ UNIMA, jgalbuqueresousa@gmail.com
⁴ UNIMA, Mknil2002@gmail.com
⁵ UNIMA, natalialoureiro.medicina@gmail.com
⁶ UNIMA, ana.exel@unima.edu.br